

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA  
FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS - FACOL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ANA CAROLINA DA SILVA LIRA

**PRINCIPAIS LESÕES DO QUADRIL EM BAILARINOS CLÁSSICOS**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE  
2017

ANA CAROLINA DA SILVA LIRA

**PRINCIPAIS LESÕES DO QUADRIL EM BAILARINOS CLASSICOS**

Artigo científico apresentado à Coordenação de Fisioterapia da Faculdade Escrito Osman da Costa Lins - FACOL, como critério para obtenção do Título de Fisioterapia.

Orientador: Ewerton Filipe Carneiro Acioli

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE  
2017  
**RESUMO**

**Palavras-chaves:** lesões, ballet, dor musculoesquelética, dança, lesão do quadril.

**ABSTRACT**

**Keywords:**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. MÉTODO.....	9
3.RESULTADOS.....	11
4.DISSCUSSÃO.....	12
5.CONCLUSÕES.....	16
REFERÊNCIAS.....	17
APÊNDICES.....	21
APÊNDICE A - TABELAS E GRÁFICOS.....	21
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	25
APÊNDICE C - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE).....	27
APÊNDICE D – TALE PARA RESPONSÁVEIS LEGAIS DAS ADOLESCENTES.....	29
APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO.....	31
APÊNDICE F - CARTA DE ANUÊNCIA.....	32
ANEXOS.....	33
ANEXO A - NORMA DA REVISTA.....	33

## INTRODUÇÃO

Com origem em Paris, França, o ballet surgiu no século XVI e apenas a nobreza tinha acesso a esta dança, a qual fazia parte da formação dos nobres jovens. (Laynna de Carvalho, 2014). Os movimentos complexos fazem do ballet uma junção entre arte e o esporte, exigem do bailarino força e flexibilidade para sustentar o movimento, utilizando amplitudes extremas. Muitos iniciam a prática desta dança bastante cedo, e quando chegam na adolescência tendem a potencializar os treinos podendo causar dano ao corpo. (hip pain in dancers). Para um desenvolvimento satisfatório o bailarino precisa ter controle do seu corpo, e com leveza realiza movimentos harmônicos, continuados e que requer bastante preparo físico. (lesões de quadril e virilha).

Diante de tamanha intensidade em que o corpo é exposto, por posições e deslocamentos que desafiam a anatomia e a fisiologia, sobrecarregam as articulações seja por impacto dos saltos ou amplitudes elevadas, como também aumentam os desvios posturais. Essas condições tornam-se favoráveis para o aparecimento de lesões. Uma pesquisa epidemiológica identificou que 90% dos bailarinos profissionais entrevistados sofreram algum tipo de lesão em sua carreira. Epidemiologia Destaca-se a quantidade de lesões nos membros inferiores, por serem mais requisitados durante um exercício.

Os movimentos são baseados em cinco posições, que se referem como primeira, segunda, terceira, quarta e quinta posição, com os pés em en dehors, ou seja, toda a perna realiza uma rotação externa, as articulações do quadril, joelho e tornozelo são as mais afetadas. (participação do bailarino).

A articulação do quadril é uma das mais importantes no processo da dança, sua atuação deve ser de 180°, para isso são executados alongamentos excessivos e repetitivos, que sobrecarregam a articulação (um dançarino). Perante toda exigência nesta articulação, lesões no quadril podem chegar a 10% do total de lesões do corpo, onde movimentos como plie, arabesque, grand ecard, jeté, passé, precisam de uma extrema rotação do quadril, para realiza-los.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo identificar na literatura através de uma revisão integrativa, as principais lesões do quadril em bailarinos clássicos.

## **MÉTODO**

Para realizar esta revisão integrativa, foi necessário transitar por algumas etapas, como uma pergunta condutora, objetivo da pesquisa, critérios de elegibilidade, buscando estudos de acordo com o assunto principal, confrontando os resultados e realizando uma discussão, o período da pesquisa foi de maio a setembro de 2017.

Foram utilizados para a coleta de artigos, as bases de dados: Scielo, Lilacs, pubmed/mediline e Pedro. Estes artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade, e como critério de exclusão tiveram as teses e mestrados, bailarinos não profissionais e que praticam outra dança. Os critérios de inclusão foram, artigos sem restrição linguística, sem restrição de tempo, bailarinos adultos e de ambos os sexos. Os descritores usados foram “dance”, “injuries hip” e “musculoskeletal pain”, utilizando o operador booleano AND, para realizar busca dos artigos.

De acordo com o método da pesquisa foram encontrados 57 artigos, os quais foram selecionados após os critérios de elegibilidade, sendo utilizado três artigos para o estudo.

## **RESULTADOS**

## **DISCUSSÃO**

## **CONCLUSÃO**

Contudo por tras da beleza há um esforço físico exigido na pratica do ballet, levando desgaste ao corpo ao longo dos anos, sendo o quadril uma das articulações mais requisitadas durante o movimento. Para executar os exercícios é necessario que haja uma rotação externa maior desta articulação, além de uma flexibilidade extrema, que causa desgaste contibuido para o surgimento de lesões, sendo as mais citadas no estudo displasia, lesão do labrum...

## **REFERÊNCIAS**

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – TABELAS E FIGURAS

**Tabela 1**

**Artigos selecionados e base de dados**

<b>Estudo</b>	<b>Artigos Selecionados</b>	<b>Base de dados</b>
<b>E1</b>	MAYES, S., et al, 2015	Pubmed/MEDILINE
<b>E2</b>	HARRIS, J.D., et al, 2015	Pubmed/MEDILINE
<b>E3</b>	WINSTON, P., et al, 2007	Pubmed/MEDILINE

**Quadro 1**

	<b>Tipo de estudo</b>	<b>objetivo</b>	<b>resultado</b>
E01	Caso controle	Definir se o esforço físico do ballet está relacionado a lesão no labrum acetabular, fazendo uma comparação com atletas.	Foi identificado lesão no labrum acetabular em 51% dos 196 participantes, não apresentando muita diferença entre os bailarinos e os atletas
E02	transversal		
E03	transversal		

**APÊNDICE B**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

**APÊNDICE C**

**TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO(TALE) PARA  
ADOLESCENTES**

**APÊNDICE D**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) PARA  
RESPONSÁVEIS LEGAIS DAS ADOLESCENTES**

**APÊNDICE E**  
**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO**

**APÊNDICE F**

**CARTA DE ANUÊNCIA**

## **ANEXOS**

### **ANEXO A - NORMAS DA REVISTA**

#### **Salutem - Revista Científica de Saúde FACOL**

##### **INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES**

O trabalho a ser considerado para publicação deve obedecer às seguintes regras: Deve ser redigido utilizando editor de texto Microsoft Word™ (extensão de arquivo .doc), em português ou inglês, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12pt de cor preta, espaçamento 1,5 com margens laterais de 3 cm e margens superior e inferior com 2,5 cm.

Os manuscritos poderão ser submetidos dentro das categoriais de comunicação científica designadas abaixo:

1. Artigos Originais: trabalhos nos quais são informados os resultados obtidos em pesquisas de natureza experimental, cujos resultados possam ser replicados e/ou generalizados. O texto não deverá exceder 20 páginas;

2. Artigos de Revisão: Trabalhos com avaliações críticas e sistematizadas da literatura sobre um determinado assunto que deverá dar ao leitor uma cobertura geral acerca do tema apresentado. O texto não deverá exceder 20 páginas;
3. Artigo de atualização: trabalhos descritivos e interpretativos com base em literatura recente sobre o estado atual de determinado assunto. O texto não deverá exceder 20 páginas;
4. Relato de Caso: trabalhos com descrição detalhada e análise crítica de casos clínico-laboratoriais atípicos que, pela sua raridade na literatura ou apresentação não usual, merecem uma divulgação e discussão científica. O texto não deverá exceder 20 páginas.

Os manuscritos a serem submetidos independente da categoria de comunicação, devem apresentar como base os seguintes tópicos:

1. Título: Deve dar uma ideia precisa do conteúdo e ser o mais curto possível. Estes deverão estar escritos em caixa baixa, negritos e centralizados;
2. Nomes dos autores: Os nomes dos autores devem vir abaixo do título, também centralizados, com uma linha de espaço em relação ao título. O nome completo dos autores deve aparecer na ordem correta de autoria, sem inversões. No caso de vários autores, seus nomes deverão ser separados por vírgulas;
3. Filiação dos autores: Após o nome de cada autor deverá constar um número Arábico sobrescrito (Exemplo: 1), que indica sua instituição de procedência e deverá aparecer logo abaixo da nominata dos autores, também centralizado e com endereços completos, inclusive o CEP da cidade. Deve-se assinalar o nome do autor para correspondência com um asterisco sobrescrito (Exemplo: \*), para o qual toda correspondência deverá ser enviada;
4. Resumo/Abstract (separadamente): Todos os trabalhos deverão ter resumos em inglês (Abstract) e português. O Abstract e o Resumo devem conter as mesmas informações e sempre resumir a introdução, o objetivo, a metodologia, os resultados/discussão e conclusões (máximo de 200 palavras);
5. Palavras – chave (logo após o final do Resumo)/Keywords (logo após o final do Abstract): Número máximo de seis e mínimo de três separados por vírgula. As palavras selecionadas não devem estar contidas no título;
6. Introdução: Breve introdução ao tema, incluindo definição dos conceitos gerais, uma pequena revisão sobre a temática na qual o trabalho está inserido, apresentação e contextualização do problema abordado. Deverá estabelecer com clareza o objetivo do trabalho (apresentá-lo no último parágrafo da introdução) e sua relação com outros trabalhos na mesma área;
7. Material e Métodos: A descrição dos materiais e dos métodos usados deverá ser breve, porém suficientemente clara para possibilitar a perfeita compreensão e a reprodução do trabalho. Processos e técnicas já publicados, a menos que tenham sido extensamente modificados, deverão ser referenciados por citação. Figuras, gráficos, tabelas e quadro podem ser inseridos;
8. Resultados e Discussão: Apresentar os resultados obtidos no respectivo trabalho e discutí-los em relação ao conhecimento previamente disponível. Figuras, gráficos, tabelas e quadro podem ser inseridos;
9. Considerações Finais: Indicar de forma corrida, sucinta e objetiva as principais conclusões obtidas no trabalho;
10. Agradecimentos: Este item é opcional e deverá vir antes das Referências Bibliográficas;
11. Referências Bibliográficas: O número recomendado é de no máximo 30 referências, exceto para estudos de revisão da literatura. No texto, será usado o sistema autor-ano para citações bibliográficas, utilizando-se ampersand (&) no caso de 2 autores. A formatação das referências deve ser padronizada em conformidade rigorosa com as orientações da última edição da ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

As figuras, gráficos, tabelas e quadros inseridas no manuscrito deverão também estar inseridos no texto, juntamente com suas legendas e títulos. Em caso de tabelas, figuras e anexos já publicados, os autores deverão apresentar documento de permissão assinado pelo autor ou editores no momento da submissão. As tabelas devem incluir apenas os dados imprescindíveis, evitando-se tabelas muito longas. Devem ser numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos e apresentadas no final do texto. Não se recomendam tabelas pequenas que possam ser descritas no texto. Alguns resultados simples são mais bem apresentados em uma frase e não em uma tabela;

As Figuras devem ser citadas e numeradas, consecutivamente, em algarismos arábicos na ordem em que aparecem no texto. O título e a(s) legenda(s) devem tornar as tabelas e figuras compreensíveis, sem necessidade de consulta ao texto. Todas as legendas devem ser digitadas em espaço duplo, e todos os símbolos e abreviações devem ser explicados.

Coloque as figuras em formato .TIFF ou .jpg com no mínimo 300 dpi de resolução. Figuras de baixa qualidade não serão publicadas.